

# REFLEXÕES SOBRE FELICIDADE E INFELICIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA, PSICOLOGIA E PEDAGOGIA

**Autores:** Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro, Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda, Prof. Dr. Vladimir Fernandes e Sandra Maria Fodra

O tema da felicidade tem inquietado a humanidade desde a antiguidade; todo ser humano parece estar sempre em busca de ser feliz. Ao longo da história, filósofos, psicólogos e pensadores têm se dedicado a explorar o assunto. O filósofo grego Aristóteles dedicou-se à temática e considera a felicidade o fim último superior que condiciona todos os outros. Para Epicuro, a felicidade é possível de ser alcançada colocando em prática certos ensinamentos e desfrutando o prazer das coisas simples da vida. Segundo Freud, o psiquismo e a civilização estão constituídos de tal forma que tornam a meta da felicidade inalcançável. Alguns países trazem o tema da felicidade em seus princípios constitucionais, como a Declaração de Independência dos Estados Unidos que assegura a busca da felicidade como um direito inalienável. Atualmente, os países procuram medir o nível de felicidade de sua população recorrendo a diversos indicadores, como os econômicos, os sociais, os subjetivos, entre outros. Mas por causa da complexidade do assunto, algumas perguntas persistem: “O que é a felicidade?” “Como ela pode ser alcançada?” “É possível evitar a infelicidade?” “A Educação pode contribuir para a construção de uma sociedade mais feliz?”. Com base nesses questionamentos, pretende-se refletir sobre a ideia de felicidade e de infelicidade na sociedade contemporânea, a partir das dimensões filosófica, psicológica e pedagógica.